

FOLHA DIRIGIDA ONLINE
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL
QUESTÕES DE LÍNGUA PORTUGUESA SELECIONADAS POR PROFESSORES DO CURSO DE GRAU CULTURAL

Fumar?

Um pai ou uma mãe que fumam podem trazer o cigarro para mais perto do adolescente, mas não acredito que esse seja o fator decisivo que faça com que ele comece a fumar.

Penso que o cigarro é atraente para o adolescente por ser um símbolo do mundo adulto. Às vezes, do mundo adulto que “deu certo”, como sugerem as propagandas de cigarro: homens e mulheres independentes, felizes, bem-sucedidos... Mas, neste sentido, acredito que a mídia exerça mais influência que o exemplo dos pais. É o grupo de pares, mais ainda.

Fumar é um hábito de uma parte da tribo humana que acolhe os que se identificam com ela e com seus rituais, linguagem, gestos comuns, etc. Se um adolescente freqüente uma turma em que todos fumam, a influência será muito mais forte para que adote esse hábito do grupo como seu. Nesses momentos, pedir ou dar um cigarro ou fumar coletivamente facilita muito a aproximação com o outro e abre um canal de comunicação numa linguagem comum a todos. O que importa é que o jovem se sinta integrado ao grupo, adotando os mesmos padrões e comportamentos da turma, que nessa etapa da vida é quem dita as normas.

Além disso, o cigarro pode ser muito prazeroso, pois sabemos que ele se relaciona em algum nível com as gratificações orais da infância que podem ser reativadas em qualquer idade. Dessa forma ele pode muito bem funcionar como substituto de alguma coisa ou de alguém que está faltando, uma espécie de companheiro de toda hora. Para alguns adolescentes o cigarro pode aplacar a ansiedade, funcionando como um apoio quando, por exemplo, eles têm de enfrentar uma situação social nova. A adolescência é uma fase carregada de situações estressantes, e o cigarro, a exemplo de outras drogas, lícitas ou ilícitas, tem o poder de relaxar.

Retomando a questão da influência dos pais fumantes no tabagismo dos filhos, me parece que, se ocorre de fato alguma influência, o mais comum é que ela opere no sentido contrário. Os filhos de pais fumantes freqüentemente abominam o cigarro, se sentem mal e se irritam quando os pais fumam por perto, e mesmo se preocupam com os riscos que o cigarro representa para a saúde dos pais, tentando persuadi-los para que parem de fumar.

(Vera Lúcia Scognamiglio)

01. “Um pai ou mãe (...) podem trazer o cigarro...”; a concordância do verbo com o sujeito composto cujos núcleos são ligados por *ou* pode ocorrer, conforme o caso, no singular ou no plural. O item em que a concordância está errada porque deve ocorrer obrigatoriamente no singular é:

- a) Pai ou mãe devem parar de fumar por causa dos filhos.
- b) Brasil ou Chile decidiram combater o fumo.
- c) Cigarro ou charuto prejudicam igualmente a saúde.
- d) Fósforo ou isqueiro são usados para acender cigarros.
- e) Portugal ou México serão a sede do Congresso contra o fumo.

02. De acordo com o primeiro parágrafo do texto, o fato de pai e mãe fumarem:

- a) é causa necessária e suficiente na iniciação dos filhos no hábito de fumar.
- b) é razão determinante na formação, nos filhos, do vício de fumar.
- c) é causa necessária, mas não suficiente para que os filhos fumem.
- d) não é causa necessária nem suficiente para que o vício do fumo chegue aos filhos.
- e) não é causa necessária, mas é suficiente para a iniciação dos filhos no fumo.

03. “Um pai ou mãe que fumam...” “... esse seja o fator decisivo que faça...”; os pronomes relativos desses dois segmentos do texto exercem, respectivamente, as funções sintáticas de:

- a) sujeito / sujeito
- b) sujeito / objeto direto
- c) objeto direto / objeto indireto
- d) objeto direto / sujeito
- e) objeto indireto / objeto direto

04. “... por ser um símbolo do mundo adulto” é uma oração reduzida cuja forma desenvolvida adequada é:

- a) embora seja um símbolo do mundo adulto.
- b) caso seja um símbolo do mundo adulto.
- c) porquanto é um símbolo do mundo adulto.
- d) mesmo que seja um símbolo do mundo.
- e) à proporção que seja um símbolo do mundo adulto.

05. “Às vezes, do mundo adulto que ‘deu certo’, como sugerem as propagandas de cigarro: homens e mulheres independentes, felizes, bem-sucedidos...”; nesse segmento do texto, o processo de convencimento do público apela para a:

- a) sedução
- b) provocação
- c) intimidação
- d) coação
- e) razão

06. “... como sugerem as propagandas de cigarro...”; neste segmento do texto, o sujeito está posposto ao verbo. O item a seguir em que ocorre a presença de um sujeito posposto é:

- a) “...pois sabemos que ele se relaciona em algum nível com as gratificações orais da infância que podem ser reativadas em qualquer idade.”
- b) “Dessa forma ele pode muito bem funcionar como substituto de alguma coisa ou de alguém que está faltando...”
- c) “Para alguns adolescentes o cigarro pode aplacar a ansiedade, funcionando como um apoio...”
- d) “...me parece que, se ocorre de fato alguma influência, o mais comum é que ela opere no sentido contrário.”
- e) “Penso que o cigarro é atraente para o adolescente por ser um símbolo do mundo adulto.”

07. “... que faça com que ele comece a fumar.”; o uso adequado de preposições é fator indispensável a uma boa escrita. O item abaixo em que o uso da preposição é aceitável segundo a norma culta é:

- a) O cartaz ensinava aos fumantes a deixar o vício.
- b) Ele esqueceu do isqueiro sobre a mesa.
- c) A decisão do juiz favoreceu ao fumante.
- d) O fumo impediu ao paciente de curar-se mais cedo.
- e) O governo obrigou os fumantes ao pagamento de mais impostos.

08. O texto “Fumar?”, quanto à tipologia, é predominantemente:

- a) descritivo
- b) dissertativo
- c) narrativo
- d) injuntivo
- e) técnico

O desafio ético

Corrupção é a grande questão do país, o assunto que está em todas as manchetes, que é discutido em todos os lugares. Não é um assunto novo, claro. Trata-se de um mal endêmico na sociedade brasileira, uma enfermidade pertinaz que de há muito acomete o frágil organismo social no qual vivemos. Um desafio que vem desde o tempo da colônia e que se agudizou notavelmente nas últimas décadas. Não por outra razão governantes se elegeram com a bandeira da luta anti-corrupção. Foi assim com Jânio Quadros, foi assim com Collor. Deu no que deu, e esta é outra razão para a amargura de nossa gente: estaríamos diante de uma doença incurável, uma forma de parasitismo que não pode ser erradicada. Tudo termina em pizza, dizem as pessoas, amarguradas, e é irônico que a pobre pizza, um prato relativamente humilde (ainda que fora do alcance da maioria dos brasileiros), se tenha transformado no símbolo da impunidade.

(Moacyr Scllar)

09. "... que é discutido em todos os lugares."; a frase está na voz passiva analítica, e sua forma correspondente na voz ativa é:

- a) que se discutiu em todos os lugares.
- b) que discutem em todos os lugares.
- c) que foi discutido em todos os lugares.
- d) que se discute em todos os lugares.
- e) que discutiram em todos os lugares.

10. "Trata-se de um mal endêmico na sociedade brasileira..."; se colocarmos "mal endêmico" no plural, a forma correta do verbo "tratar-se" será:

- a) trata-se
- b) tratam-se
- c) são tratados
- d) trataram-se
- e) tratou-se

11. Um "mal endêmico" é aquele que:

- a) é de duração transitória, mas de grande poder destrutivo.
- b) provém da estrutura genética dos antepassados.
- c) é espalhado graças ao pouco cuidado com a saúde.
- d) existe constantemente em determinado lugar.
- e) se origina do contato com outros povos.

12. "... de há muito acomete o frágil organismo social no qual vivemos."; o item abaixo em que a forma do verbo haver está erradamente empregada no lugar da preposição a é:

- a) Os jornais brasileiros, há vários meses, só falam de corrupção.
- b) Há bastante gente a quem se pode acusar de corrupção.
- c) O Brasil está há algumas semanas de começar a economia de luz.
- d) De há meses para cá o frio tem aumentado.
- e) O país sofre de corrupção há várias décadas.

13. "um desafio que vem desde os tempos da colônia..."; a forma verbal abaixo grafada ou acentuada erradamente é:

- a) O mal da corrupção provém de longo tempo atrás.
- b) Os políticos não se detêm nestes problemas.
- c) Não convêm os jornais falarem da corrupção no país.
- d) Isto os políticos não lêem.
- e) O jornal contém muitas verdades.

14. "... estaríamos diante de uma doença incurável..."; o emprego do futuro do pretérito nesse caso indica uma ação:

- a) anterior a outra ação passada
- b) hipotética
- c) impossível
- d) que se realizará num futuro próximo
- e) depende de outra ação

15. "... uma forma de parasitismo que não pode ser erradicada."; "... e é irônico que a pobre pizza..."; as duas ocorrências do vocábulo QUE correspondem, respectivamente, a:

- a) dois pronomes relativos.
- b) duas conjunções integrantes.
- c) dois pronomes de tipos distintos.
- d) um pronome relativo e uma conjunção integrante.
- e) uma conjunção integrante e um pronome relativo.

16. Observe:

I. João confessou: "Eu estou com sono."

II. João confessou:

– Eu estou com sono.

III. João confessou que estava com sono.

IV. "D. Aurora sacudiu a cabeça e afastou o juízo temerário. Para que estar catando defeitos no próximo?"

A(s) estrutura(s) acima que apresenta(m) discurso direto é(são):

- a) apenas a I
- b) apenas a II
- c) I e II
- d) I, II e III
- e) I, II e IV

17. "O infeliz Marinheiro pernalta foi repatriado." O processo de formação dos termos sublinhados, em ordem de seqüência, está correto em:

- a) sufixação, prefixação, aglutinação, afixação
- b) prefixação, parassíntese, aglutinação, afixação
- c) hibridismo, justaposição, sufixação, prefixação e sufixação
- d) prefixação, sufixação, aglutinação, parassíntese
- e) parassíntese, sufixação, justaposição, prefixação e sufixação

18. O texto correto, quanto à pontuação, é:

- a) "A linguagem é um mecanismo indispensável à vida humana; da vida que, como a nossa, é plasmada, orientada, enriquecida e tornada possível, graças ao acúmulo de experiências passadas dos membros da própria espécie."
- b) "A linguagem é um mecanismo indispensável à vida humana, da vida que como a nossa, é plasmada, orientada, enriquecida e tornada possível, graças ao acúmulo de experiências passadas dos membros da própria espécie."
- c) "A linguagem é um mecanismo indispensável à vida humana. Da vida que, como a nossa, é plasmada, orientada, enriquecida e tornada possível, graças ao acúmulo de experiências passadas dos membros, da própria espécie."
- d) "A linguagem é um mecanismo indispensável à vida humana, da vida que como a nossa é, plasmada, orientada, enriquecida e tornada possível graças ao acúmulo de experiências passadas dos membros da própria espécie."
- e) "A linguagem é um mecanismo, indispensável, à vida humana; da vida que, como a nossa, é plasmada, orientada, enriquecida e tornada possível graças ao acúmulo de experiências passadas dos membros da própria espécie."

19. A substituição do termo sublinhado por um pronome pessoal só está correta, de acordo com a norma culta, na seguinte alternativa:

- a) O movimento visa encontrar soluções.

- O movimento visa encontrar elas.
b)A campanha apresentou vários desdobramentos.
A campanha apresentou-lhes.
c)Esses momentos históricos apresentam facetas negativas.
Esses momentos históricos apresentam-as.
d)Assistimos ao desfile de corruptos.
Assistimo-lo.
e)O movimento busca reverter a deterioração social.
O movimento busca revertê-la.

20. Assinale a frase na qual a palavra em destaque não deve receber o acento indicativo de crase.

- a)Os apelos a internacionalização da Amazônia ganham contornos de avalanche.
b)Toda manhã a esta hora, depois de ler os jornais do dia, fico deprimida.
c)Aquele hora morta da madrugada todos estavam recolhidos ao leito.
d)Muitas das reivindicações dos sindicatos trabalhistas, hoje, são semelhantes as da classe patronal.
e)Os petroleiros apresentaram ao Ministro uma pauta de reivindicações igual a que haviam divulgado no ano anterior.

GABARITO

01.E; 02.D; 03.A; 04.C; 05.A;
06.D; 07.E; 08.B; 09.B; 10.A;
11.D; 12.C; 13.C; 14.B; 15.D;
16.C; 17.D; 18.A; 19.E; 20.B